

# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Campos** — D. Marianna E. Barreto agradece á Nossa Senhora do Perpetuo Socorro diversos favores recebidos por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Narcisa foi attendida do Veneravel P. Anchieta, com a cura do seu dilecto filho. — Uma Filha de Maria vem externar sua gratidão ao poderoso Coração de Maria, por ver sarar de ataques epilepticos uma sua irmã. — D. Maria José Cordeiro confessa-se grata a Santa Therezinha e menino Guido, e entrega 2\$000 para esta publicação.

**Botucatu** — D. Zaira Amaral envia 5\$000 para ser rezada uma missa ás almas do purgatorio, em cumprimento dum voto.

**Carmo** — D. Maria Gomes Araujo quer seja dita uma missa, em agradecimento. — D. Alice Lopes, sinceramente reconhecida, encomenda duas missas: uma ás almas bemditas, outra a S. Sebastião. — D. Catharina Lopes, quer sejam ditas quatro missas: a S. Sebastião, pelos paes e familia, por alma do marido, ás almas do purgatorio. — D. Ary Lopes manda rezar missa em suffragio das bemditas almas. — D. Alexandrina Andrade faz celebrar missa por alma do pranteado irmão José Andrade, fallecido em Calapó. — Uma Filha de Maria confessa-se profundamente grata ao maternal Coração de Maria por mercê recebida, e entrega 5\$000 para este Santuario.

**São José de Além Parahyba** — D. Sophia Fernandes agradece favores recebidos. — D. Francisca Assis encomenda uma missa ás almas. — D. Nair Manetta, agradecendo uma graça de Nossa Mãe do Céu, dá 1\$000 de esmola. — D. Sylvia de Castro, em demonstração de agradecimento, faz celebrar uma missa. — D. Maria Balão de Azevedo vem agradecer duas graças: uma a S. Geraldo e outra a Santa Therezinha. — D. Rosa Sátyro da Rocha encomenda missa em acção de graças por um favor recebido. — D. Marianna Salles manda rezar duas missas: uma ás almas do purgatorio e outra por alma do pranteado marido.

**Pocos de Caldas** — D. Maria Luiza de Carvalho: A sra. D. Cecilia de Castro Paiva envia 50\$000 afim de serem celebradas 12 missas por alma de seu pae Cel. Ayres de Campos Castro.

**Campinas** — D. Rita Simões, em agradecimento a S. José e ao Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, por um favor recebido, e esperando por outros, manda rezar uma missa a S. José e entrega 3\$000 para esta publicação.

**Garça** — D. Idalina E. Lopes cumprindo promessa por ella formulada, e porque attendida pelo bemaventurado D. Bosco, envia 2\$000 para esta publicação.

**Estação Paulino** — D. Lydia Vedovello: Em nome do meu filho José Antonio Vedovello venho mandar dizer uma missa em louvor de Santo Antonio, por particulares mercês recebidas.

**Bebedouro** — D. Maria Palma Factore Faccioli: Agradecida, quero mandar celebrar trez missas: a Santa Luzia, São Roque, Santa Joanna; mais 1\$000 para publicar. — D. Conceta Vergaro Factore: Desobrigando-me da promessa formulada, venho mandar dizer duas missas: á honra de Santo Antonio, ao Menino Jesus; mais 1\$000 para publicar.

**S. Roque** — Uma Filha de Maria, muito grata á Nossa Senhora por mercê recebida mediante a pratica da novena das "Trez Ave Marias", vem fazer esta publicação.

**São Paulo** — Uma pessoa devota: Quero celebrardes uma missa por alma de Maria Correia da Silva Minhoto, dia 13 dos fluentes, e em agradecimento de mercês recebidas do maternal Coração de Maria, dou 1\$000 para publicar. — D. Rosa Quirino manda rezar uma missa por alma de Anna e agradece favores alcançados por intermedio do misericordioso Coração de Maria. — D. Cotinha B. Ceriani foi favorecida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — Uma devota da Santissima Virgem, reconhecida por duas graças alcançadas pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", entrega 5\$000 para a devida publicação. — D. Selva Davidoff Lessa, muito grata a Nossa Senhora, porque attendida com uma graça particular, entrega 5\$000 para esta publicação. — D. Francisca Ferraris manda rezar cinco missas ás almas do purgatorio, em acção de graças, e 1\$000 afim de publicar. — D. Maria Theodora V. Barbosa Correia foi attendida pelo Sagrado Coração de Jesus, por intermedio do I. Coração de Maria, com uma graça particular, pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". — D. Honorata C. de Aguiar Vallim: Muito agradeço ao pequeno Guido uma graça pedida a favor de minha filhinha Maria Theodora, em momento de suprema afflicção.

**Nietheroy** — D. Thereza Rizzo, muito reconhecida, faz celebrar missa por alma de Carmela Rizzo.

**Bariry** — D. Catharina Ticianelli deposita a importancia para a celebração de oito missas assim distribuidas: uma por alma de João Maria Ticianelli; uma por alma de sua querida mãe Anna Zanolin; uma por alma de Maria Ticianelli; uma por alma de Luiz Ticianelli; uma por alma de Antonio Ticianelli, seu bondoso irmão; uma por alma de Cesario Foloni; duas para as santas almas do purgatorio; e mais 2\$000 pela publicação. — D. Joanna Milanese, manda celebrar uma missa em suffragio da alma de sua boa mãe, Carolina Casetta. — D. Dantina Ticianelli, pede a celebração das missas a seguir para suffragar as almas de entes queridos: duas para seu saudoso esposo Antonio Ticianelli; uma por alma de seus queridos paes, Antonio Folone e Philomena Moroni; uma por alma de Cesario Folone; uma em suffragio das almas do purgatorio; uma pelas almas de seus sogros João Maria Ticianelli e Anna Zanolin; entrega mais 2\$000 pela publicação. — D. Virginia Ticianelli Mozarelli, manda dizer uma missa por alma de seu inesquecivel pae Antonio Ticianelli, e outra por alma de Francisco Mozarelli; e mais 2\$000 pela publicação. — D. Ida Migliorini Freire, em virtude de ter sido soccorrida por Nossa Senhora Aparecida, manda celebrar uma missa em seu louvor. A mesma agradece uma graça que conseguiu de Sta. Therezinha. Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação.

**Espirito Santo do Pinhal** — O sr. José Moacyr Silva: Venho mandar dizer quatro missas: duas em acção de graças, pelas almas do purgatorio; uma, em agradecimento á Nossa Senhora Aparecida; uma por alma de Benedicta Amaral.

Donativos para a beatificação  
do V. P. Antonio Maria Claret

S. PAULO

Recollectado pelo Irmão Domingos .....	100\$000
D. Mathilde Sá Barboza	40\$000
D. Nemesia Sampaio ...	10\$000
D. R. H. Schmitd, de Piracicaba	10\$000
D. Dionysia Pedrozo, de Botucatu	5\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A Politica e os Padres...



S triumphos ultimamente conseguidos pelas Ligas Eleitoraes Catholicas, que, orientadas por seus legitimos Pastores, apresentaram-se destemidas na arena do combate para trabalhar pela victoria dum ideal o mais nobre e sublime, têm suscitado as iras da impiedade, que, pelo radio e pelo jornal, tem lançado as mais vis e as mais ultrajantes censuras contra o clero e contra os catholicos. Bem quereriam elles que continuassem sempre adormecidos numa indolencia lastimosa, para poder campear na sua maldade, para poder pôr em pratica os seus planos infernaes, sem obstaculos e sem empecilhos de nenhum genero.

Souo felizmente a ordem de commando, e um grande numero de catholicos, na plena certeza de que cumpriam seu dever, cerraram fileiras em pról dos candidatos que lhes garantiam defender seus direitos religiosos, suas tradições gloriosas, e a felicidade da Patria e da Sociedade alicerçadas sobre os principios basicos do sobrenaturalismo.

Hoje, os nossos inimigos nos lançam em rosto esta invectiva:

Os Bispos e os Padres deveriam cuidar de suas igrejas, attender ao culto dos seus altares e não se imiscuir na politica, porque este não é o seu campo...

Senhores anticlericaes, não desconhecemos nosso campo e nossos deveres. Sabemos perfeitamente que, si dentro do templo temos uma missão muito sublime e muito elevada, não cumpriríamos fielmente nossos deveres de pastores das almas, se não extendessemos nosso radio de acção á familia e á sociedade.

Defender os direitos sagrados do Catholicismo, não é fazer politica, nem meter-se em politica; é unica e simplesmente occupar-se dos interesses da Religião.

Detestamos essa politicagem de que muito acertadamente discorreu num artigo desta revista nosso illustrado collaborador P. Ascanio Brandão; e não é injustificada, antes fundadissima, a repugnancia com que muitos catholicos olham a politica, que em todos os tempos se apresentou revestida com a roupagem da ficção e do egoismo que a tornaram digna de merecer o desprezo das pessoas que estimam a sua dignidade, a paz e a honra de sua consciencia. Mas, dahi a pretender que deixemos conculcar nossos direitos mais sagrados e profanar as leis que sempre respeitaram nossos paes, ha uma enorme distancia.

Dar nosso voto a candidatos idoneos que representem nossas ideias, nossos sentimentos e nossas tradições, não é fazer politica, é fazer Religião; escrever assim de

politica, não é escrever de politica, é escrever de Religião; dar dinheiro para essa politica, não é auxiliar a politica, é offerecer nossos recursos para o triumpho da Religião; trabalhar, soffrer e morrer por essa politica, não é ser martyr dum partido, não é ser victima duma miseravel paixão politica, é simplesmente ser martyr de nossa sacrosanta fé.

Esse genero de Politica é um apostolado social que não cede o lugar a nenhum outro em excellencia intrinseca, em sublimidade de bons exemplos, em heroismo de sacrificios e em abundancia de fructo.

E' um genero de nobilissima cruzada que pode ornar seu escudo com o signal sacratissimo de nossa Redempção.

Sim, senhores anticlericaes, não estamos fóra de nosso campo de acção, e dentro deste campo continuaremos nosso trabalho de reorganisação social e procuraremos a felicidade de nossa Patria dentro das leis divinas de nossa Religião.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

## Nossa Senhora

*Nossa Senhora, — Mãe dos opprimidos, dos que, soffrendo, pelo mundo vão a incerto rumo, como que perdidos, mas, cheios de fé e resignação.*

*Mãe dos pobresinhos que, entre gemidos, andam por ahi, a mendigar o pão; mãe dos peccadores, já arrependidos, para os quaes Vós sois toda um perdão...*

*Sinto-me forte, me encorajo tanto, quando pronuncio vosso nomê santo — Nossa Senhora! Nossa Mãe dos céos!*

*Sede em minha vida meu eterno guia!... Nas horas de amargura ou de alegria, protegei-me sempre! E protegei aos meus!*

S. LEMOS DA CRUZ

S. Carlos.

*Favorecida pelo  
J. Coração de Maria*



ITATIBA

*Martha Imperatriz, filhinha do Sr. Francisco Parodi e de D. Candida Salvia Parodi*

### A MAGISTRAL ORAÇÃO DO EM.<sup>o</sup> CARDIAL PACELLI, NA HORA SANTA EM S. PEDRO, COM A ASSISTENCIA DO PAPA

*"DAI O PAO AOS HUMILDES, O TRABALHO AOS QUE DELLE CARECEM, A CONCORDIA AS NAÇÕES, A PAZ AO MUNDO".*

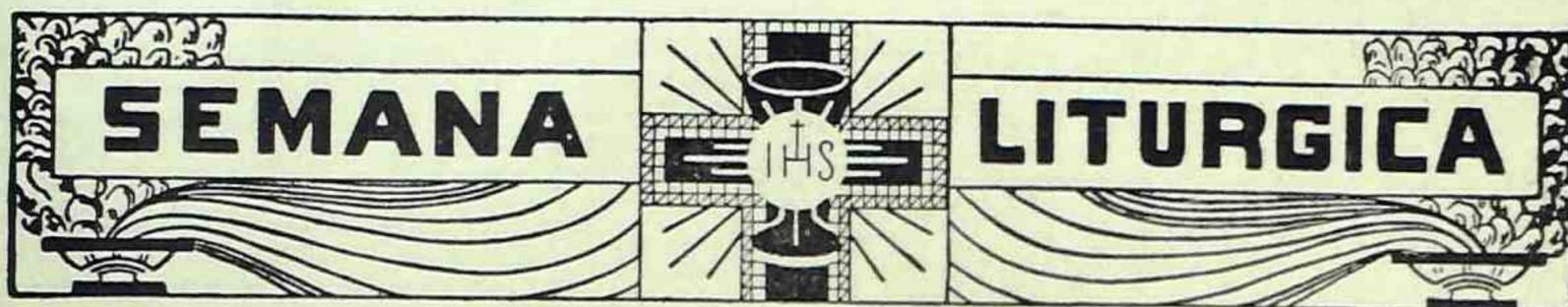
Só agora, num numero transviado do "Osservatore Romano", vemos a magistral oração piedosissima, emocionante do Emmo. Cardeal Secretario de Estado, Pacelli, na cerimonia luzidissima que foi a Hora Santa em S. Pedro, com a assistencia do proprio Summo Pontifice. E' tão bella, tanto o espelho da vida interior desse egregio Purpurado, figura impressionante de piedade e humildade, a parte final da sua allocução, que não resistimos a dar com ella um intenso minuto de gozo espiritual aos que aqui a lerem:

*"Volvei, ó Jesus, nosso Redemptor, sobre cada um de nós, o vosso olhar amorosissimo; que elle vele por nós nas horas da provação, revigore a nossa fraqueza, nos inflamme para a victoria por Vós e a Vós nos prenda com cadeias de indefectivel amor.*

Vêde aos Vossos pés o Vosso Vigario, o guarda de Vossa Esposa, a Igreja Santa de Deus, o Summo Pastor da Vossa grei, que aqui Vos está rezando, abtido ante a Vossa Magestade, no meio de nós. Ouvi os seus votos ardentes, concedei-lhe que veja todos os fructos salutares que o seu paternal coração espera deste Anno Santo que lhe inspirastes em memoria da nossa benignissima Redempção.

Que elle veja virem até Vós todos os que Vos odeiam; os que Vos amam inflammarem-se mais e mais no Vosso amor; todas as Vossas ovelhas, ainda as tresmalhadas para mais longe, voltarem ao rebanho dum só Pastor; dae, pela sua oração, o pão aos humildes, o trabalho aos que delle carecem, a concordia ás nações, a paz ao mundo. Sim, ó Jesus, Deus renascido sobre os nossos altares, Rei eterno na visão aberta dos Santos, accendei no mundo o fogo dum amor que dure eternamente comvosco no Céu. Amen".





DOMINGA IX DEPOIS DE  
PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Luc. c. XXI)

*N'aquelle tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vindo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos n'este teu dia, o que á tua paz impôrta! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que n'elle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.*

\*

**L**É JESUS uma pagina do futuro a seus discipulos, e commenta essa lauda do livro do tempo e apostilha com lagrimas. Deve ser grande, desmesuradamente grande, o motivo que arrancou lagrimas aos olhos de Jesus, depois de arrancal-as a seu coração. Uma visão clara do futuro apresentase neste momento deante do Senhor. Aquelles muros beijados por tantos seculos, levantados com tantos esforços; aquelles predios, orgulho da cidade santa, aquellas muralhas que enfaixam a grande creança que dorme descansadamente o somno da imprevidencia, aquellas ruas tortuosas mas cheias de vida, vê-as Jesus 40 annos após. Os cyprestes já não agitam os seus tristes galhos, suspirando de noite a ida dos entes queridos, os olmeiros despiram-se da branca penugem

para levantar os seus braços hirtos, negros, resequidos como blasphemias que brotam do coração infernal; as alfarroteiras que pintalgavam de gottas de luz esbranquiçada os arredores de Jerusalem, semelham agora cardos negros, roidos pelo fogo, corcados de odios vingadores; os sicomoros que espalham em roda sombra amiga, e que são casa ao pobre, e abrigo aos passarinhos do céu e aos enteados da fortuna, apparecem torrados, denegridos, mesquinhos, o fogo com labaredas enormes os envolveu, roubou-lhes o viço e o verdor e agora são cadaveres.

Uma grande hecatombe de casas e palacios, de tugurios e choças vê em Jerusalem 40 annos depois da morte de Jesus. Essa pagina lida, antecipadamente, quando ainda não foi escripta pela espada romana armada pelo odio, é duma sublimidade sem nome. E' a resposta ao grito irritante e blasphemo da plebe de Jerusalem e dos sacerdotes, grito que ainda dorme nas pregas do odio do phariseu inclemente, mas que não demorará muitos mezes a ferir o ar como ponta de punhal aguçado na incude da ira. O sangue do justo cahirá sobre aquelle povo como mancha indelevel, na historia de milenios de gloria. A capital daquelle povo será arrasada: as catapultas romanas estão sendo pacientemente lavradas nos grandes almoxarifados do imperio: os barcos estão prestes a partir para carregar os instrumentos guerreiros que o genio dum povo inventou para dominar a terra.

Jesus lê pausadamente tudo aquillo que atormenta, que esgarça a alma do patriota: vê a liberdade esfrangalhada, vê o direito postergado, vê as minas fumegantes, vê o chão juncado de insepultos cadaveres, maltas de famintos a pervagar a terra, magotes immensos de escravos de pulsos arroxeados por algemas ignobels, vê os phantasmas da morte a uivar por serras e quebradas, por outeiros e valles: esses gritos penetram-lhe a alma, doem-lhe no coração; um suor frio como de agonia, delle se apossa; a dôr tripudia em todo o seu sêr immaculado, e lagrimas escal-

dantês sulcam seu rosto venerando e são bebidos por aquelles penhascos adustos, testemunhas agora da dôr dum Deus, e depois do desespero dum povo.

Esta pagina é sublime, não ha negal-o, mas occulta um mysterio profundissimo á contemplação das almas. A cidade da terra é imagem d'outra cidade mais linda, da cidade que o genio do céu fabricou no amago dos espiritos. As almas são cidades onde passeiam ou deveriam sempre passear ovantes as virtudes, filhas predilectas do Senhor. Os monumentos que a custo de ingentes esforços, o bem conseguiu erguer nessas cidades, rolam tão facilmente pela lama da ignominia! A cidade de Jerusalem, com os seus marmoreos palacios e monumentos graníticos, com as grandes casas apalaçadas, as ruas povoadissimas, as praças estreitas mas atufadas do povileo a se acotovellar com os irritantes e orgulhosos argentarios, com os seus enormes estabelecimentos onde o commercio activissimo do oriente e poente encontra lá o seu sustentaculo, e dá azo a lucros fabulosos, não é senão imagem da alma humana. A destituição e ruina completa daquelle cidade de reis e prophetas, de videntes e de usurarios commerciantes, é um arremedo da irreparavel perda que os anjos de Deus deploram a diario neste bellissimo mundo da redempção. Hecatombes de virtudes, sepulcros de almas, succedem-se incessantemente neste grande scenario que Deus e os anjos contemplam do céu bemdito do Senhor.

Não ha Jeremias que se asentem sobre as ruinas e deixem correr os rios de suas lagrimas sobre os despojos tão caros a Deus.

Mas Jesus, que recolhe no seu Coração de Deus e de Homem todas as tristezas da terra, todos os agros do mundo, está naquelle momento a lamentar com lagrimas escaldantes, as ruinas que se abrem, os sepulcros que se enchem, os abysmos nunca satisfeitos, as lagrimas que se perdem no abysmo do desespero. O divino olhar de Jesus aprofunda agora nas calamidades que hão de cahir nos membros animados do seu

corpo mystico e orvalha aquellas naturezas resequidas, aquellas corações maguados, aquellas consciencias profundamente abaladas e que se abeiram da sima regorgitante do negro desespero. Quantos dramas occultos lê Jesus naquelle momento ás portas da famosa Jerusalem, quando os raios bruxoleantes da tarde resvalam mansamente pelos muros esborcinados dos velhos casarões. Esses dramas que passam envolvidos no lençol da dôr pela terra, pungiram acerbamente o Coração amoroso do nosso Rei.

As lagrimas que brotam de seus olhos virão abrir caminhos á esperanza. Agora poderá uma alma unvida pela fé, quando vergastada pela dôr, lançar um olhar ao infinito, e nelle lêr o hymno das lagrimas que cantaram nos olhos de Jesus.

A nossa dôr já foi chorada por Jesus. As nossas lagrimas foram contadas uma a uma, naquelle momento angustioso em que Jesus chorava sobre as ruinas desconhecidas dos espiritos extraviados. E essas lagrimas carregadas nas azas de ouro e luz do anjo do tempo, têm

o glorioso condão de minorar a dôr humana, de consolar a tristeza, de regar com orvalho vivificante as ardencias das almas.

Haverá no céu coisa mais bella que as lagrimas que Jesus derramou neste dia, por todos aquellos que não podem nem sabem chorar?

A alma crente bebe essas lagrimas, aspira seus aromas e inebria-se com esse vinho capitoso.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Quer vender seu filho?

**N**A CHINA, e em particular nas grandes cidades, como Shangai e outras, dedicam-se á compra e venda de creanças, com o maior desassombro deste mundo. Ninguém alli liga a menor importancia a esta classe de *Negocio criminoso*. O desenvolvimento desta *industria tão repugnante*, onde se compram e vendem creanças com a indiferença mais cruel, calculada e monstruosa, pareceria incrível, não fossem os Missionarios catholicos, que horrorizados uos contam estes factos, de que são testemunhas todos os dias. Não se importam os pais — como também não interessa a traficantes e vendedores — desde que o negocio seja rendoso, qual o fim daquella infeliz creatura; muito menos ainda saber o que fará daquelle anjinho o comprador que o adquire em propriedade por uns miseraveis dinheiros. Pelo direito que lhe concede a aquisição, pôde dispor á vontade da creança, pôde beber tranquillamente o sangue do menino que comprou; pôde ter o brutal capricho de comê-lo assado ao forno, como já se tem dado o caso; o principal, em todo caso, é tirar os maiores resultados da compra, sem que um momento se assome á negra consciencia dessas pessoas um raio de luz de sentimento que illumine as tenebrosidades de suas almas monstruosas, que vivem eternamente na noite do mal.

### QUER COMPRAR UMA CRENÇA?

Em Shangai os encontrará muito baratos, terá até grandes facilidades para o pagamento.

### QUER VENDER SEU FILHO?

Em qualquer mercado lhe comprarão um menino ou uma menina.

### OUTRO QUADRO

As Missões catholicas, a Obra da Propagação da Fé sustentada pela caridade dos catholicos, recolhe e ampara todas essas creanças abandonadas. O Missionario e a Irmã de caridade tornam-se como mãe das creanças que os pais abandonam, querem vender e ainda matar, pois é commum o infanticidio na China. A menina é julgada um ser que dá despezas, e se pensa por tanto ser mais util desfazer-se della. A Irmã recolhe essa creança; si está prestes a morrer, regenera-a com o santo baptismo; e é tal o numero

destas creanças baptisadas, que no anno 1931, só na China, foram baptisadas quasi na hora da morte tresentas mil creanças abandonadas pelos paes. Si forem vivas, toma dellas cuidado nos orphanatos e asylos; estas heroicas Irmãs missionarias vem prodigalizando os thesouros da sua caridade em mais de 1.600 orphanatos. O numero de creanças recolhidas pelas Missões, cada anno, calcula-se, numa media, de quinhentas a seiscentas mil. Como sustentar e educar todas estas creanças abandonadas e recolhidas pela caridade catholica?

*Quinhentos a seiscentos mil baptisados, cada anno, destas creanças abandonadas! Que magnifico apostolado!*

Dentre os 28.000 assignantes da "Ave Maria", e talvez, mais de cem mil leitores, não have-



Creanças expostas á venda nos mercados chinezes

ria mil corações generosos, que se compromettessem a baptizar uma creança? a ser madrinhas ou padrinhos duma dessas creanças abandonadas? Si alguém nos convidasse para sermos padrinhos de alguma creança, não teríamos coragem de regeitar esse pedido; recusaremos este convite, que nos faz o mesmo Jesus, pela voz do Papa? Mil creanças baptizadas pela generosidade dos leitores da "Ave Maria". Será pouco? nos enganaremos no pedido? Cinco mil réis que enviassem para este fim, daria direito a escolher o nome que teria o afilhado.

Quantas famílias poderiam comprometter-se a isto, baptizando tantas creanças quantas pessoas formam parte da família! Neste Anno Santo, vamos offerecer este presente a Nosso Senhor. *Mil creanças baptizadas!*

\*\*\*

A creança está doente! o berço da creança é o altar sagrado onde os pais rezam de joelhos para que o menino sare; escrínio em que depositam todas as ternuras; santuario em que guardam essas reliquias do amor mais santo, onde descansa na tranquillidade das horas felizes a imagem querida que lhes faz felizes e forma o enievo da sua existencia.

A creança está para morrer! Quando o coração deixa escapar este grito, e o brado desse coração dilacerado que o lança se desfaz em lagrimas commovedoras, gemidos de intensa dôr, beijos e lagrimas, tudo isso forma um poema sublime de amor immenso — na noite tragica e sem esperanças do desespero — e é quando o amor paterno se multiplica, se agranda, e se sente mais fundo, mais grande e mais santo!

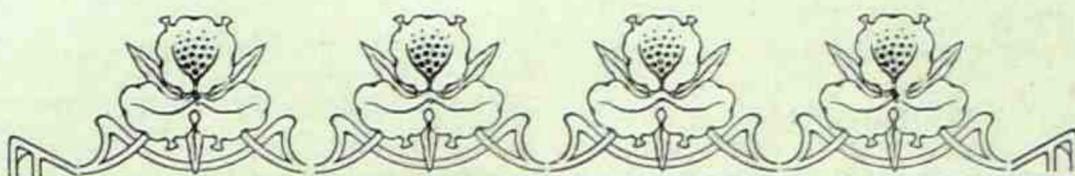
Quando a creança melhora, quando o alvorecer da bemdita esperança é mensageiro de salvação daquella vida, e o leve e angelical sorriso daquelle anjinho se converte em certeza da felicidade que renasce, como rezam e choram felizes os pais christãos e sentem todo o horror daquellas palavras: *Quer vender seu filho?*

\*\*\*

Leitores da "Ave Maria": vamos baptizar e salvar todas essas creanças abandonadas.

*Mil creanças baptizadas* pela generosidade dos nossos leitores! Quem conquistará a palma da victoria neste apostolado?

P. Dictino de la Parte, C. M. F.  
Director Regional



## Béca Santa Therezinha



S. PAULO  
Legionario José Andréa



Legionario José Waldemar Cintra, filho do Dr. Waldemar de Sylos Cintra e D. Maria Aparecida Castro Cintra



## Nota da Semana

O facto occorreu na recente audiência concedida pelo Santo Padre á peregrinação chinesa que acompanhou a Roma os novos Prelados indigenas que o Santo Padre havia de consagrar pessoalmente, com o maior luzimento liturgico, em S. Pedro.

Os catholicos chinezes não só se apresentaram na audiência com os seus trajos característicos mas, segundo o seu tradicional costume, quizeram levar ao Pontifice os seus presentes.

O Papa examinou-os detidamente, com visivel interesse, elogiando a sua riqueza e originalidade.

Entre elles, um, extranho: uma bandeira vermelha, com seu martello e foice, e a estrela de cinco pontas. Santo Deus, haveria na peregrinação algum grupo de communistas?

Não: aquella bandeira pertencera a um destacamento comunista da China que havia trez mezes, quando a peregrinação partiu para Roma, mantinha preso um missionario jesuita hespanhol.

Os chinezes catholicos que, num ataque aos communistas, puderam haver ás mãos a ban-

deira do destacamento, resolveram trazel-a ao Papa...

Ao contemplal-a e ao ouvir a impressionante narrativa, duas lagrimas afloraram nos olhos de Pio XI, por detrás dos olhos de miope, quantas dôres, sacrificios, perseguições, offensas a Deus lhe não trazia á lembrança aquella extranha offerta!

Mas logo os olhos do Papa se erguem e poisam em outras bandeiras brancas: eram as das varias secções da Acção Catholica chinesa. Então o Papa, sorriu paternalmente, com o coração alegre, redobrando de carinhos para com aquelles filhos vindos de tão longe, acompanhados daquelles bellos trophes das pacificas conquistas em nome de Christo.

## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

S. PAULO	
Raul N. França	3\$000
Maria Antonia N. França	3\$000
Benedicto N. França	3\$000
Collecta do Santuario	50\$000
Sr. Olvio Cecillo Dias	10\$000

(Continúa)

## Santo Affonso Maria de Ligorio, grande Apostolo de Maria

### O CANTOR DAS GLORIAS DE MARIA

**S**ANTO AFFONSO é o doutor da salvação, mas da salvação por meio da Santíssima Virgem. Por isso, durante as Missões pregava sempre sobre Nossa Senhora, Mãe de misericórdia, e sobre a necessidade que temos de recorrer frequentemente á sua intercessão si quizermos perseverar e salvar-nos.

No intuito de promover a gloria de Maria e continuar, ainda depois de morto, a falar e incentivar a sua devoção, escreveu o famoso livro das "Glorias de Maria", que é um dos maiores monumentos levantados pelo genio do homem á augusta Mãe de Deus.

E' ahí, nesse monumento, escreve o P. Chagas, que Affonso se manifesta o grande mestre da Mariologia.

Dos thesouros inexgotaveis da fé e da tradição hauriu o Santo Doutor os argumentos irrefutaveis e irrespondiveis a comprovar as grandezas da Mãe de Deus. Theologo profundo e coração ardente, ao dissertar longamente sobre os predicados da Virgem na ordem sobrenatural, coordenou os seus pensamentos, reduzindo-os a dois grandes principios basicos, dos quaes jorra, como que espontaneamente, tudo quanto de sublime, enlevante e divino se pode dizer dessa Creatura excepcional.

O livro das "Glorias de Maria" ainda está a trescalar o perfume suave que encanta a humanidade. E', ainda hoje, o livro predilecto do povo, que nelle se inunda de luz celeste, encontrando animação, consolo e incentivo para um amor ardente e uma confiança illimitada na protecção daquella que por sua belleza arrebatou a seu selo o proprio Filho de Deus.

### VIDA DE INTIMIDADE MARIANA

**A** vida espiritual do santo Fundador, intensificada o mais possivel, em força do voto heroico que fizera, de não desperdiçar a menor parcella de tempo, deslizou-se alinhavada e pontilhada com incessantes demonstrações de piedade e amor a Maria.

De manhã e á noite, com o rosto em terra, punha toda sua pessoa, e particularmente a sua pureza, sob a protecção de Maria, beijava-lhe humildemente a mão e pedia-lhe a benção como um filho á sua mãe.

Ao toque do *Angelus*, ajoelhava-se logo, onde quer que se achasse, para saudar affectuosamente a sua Senhora.

No seu quarto quiz ter sempre deante dos olhos uma imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, á qual recorria em todas as suas ne-

cessidades, dando-lhe os titulos mais affectuosos.

Ao pescoço trazia sempre o escapulario e ao lado o rosario, que rezava, mesmo quando bispe, mais de uma vez por dia.

Fez voto de recitar diariamente em honra de Maria os cinco psalmos de S. Boaventura e de pregar todos os sabbados de Nossa Senhora. Além disso, preparava-se para as festas da Virgem com devotas Novenas, jejuava nas vesperas, bem como todos os sabbados, e desejava ser, depois de Deus, o primeiro no amor a Maria, tanto na terra como no céu.

Maria Santissima que, no dizer de um santo, "solet maxima pro minimis reddere", e nunca se deixa vencer em amor e generosidade pelos seus servos — "Semper cum amantibus est amantior" — venceu e retribuiu o affecto de seu amado filho Affonso, cumulando-o de graças innumeraveis. Abençoou suas obras e trabalhos apostolicos, consolou-o e animou-o em todas as difficuldades e, segundo piamente se crê, appareceu-lhe e confortou-o na suprema agonia, carregando a sua alma, acompanhada dos anjos, para o céu, onde brilha e brilhará, como astro de primeira grandeza, em perpetuas eternidades.

### OS DOIS AMORES

**A** ultima phase da trajectoria luminosa que descreveu na sua passagem pelo mundo esse astro de primeira grandeza, que foi Sto. Affonso M. de Ligorio, pode muito bem resumir-se, segundo o testemunho dum illustre biographo, num acto continuado de amor a Jesus e a Maria, acto de amor que, prolongando-se da manhã até á noite, não era interrompido nas horas do somno, pois, mesmo cerrados seus olhos, sua alma e seu coração velavam sempre. *Ego dormio et cor meum vigilat.*

Santo Affonso não acertava a separar esses dois amores do seu coração, Jesus e Maria, bem lembrado como estava do que elle proprio escrevera na introdução ás "Glorias de Maria". "Bemaventurado é aquelle que, com amor e confiança, se apega a estas duas Ancoras da salvação, quero dizer, a Jesus e a Maria, porque certamente não se perderá. Amemos a Jesus e a Maria".

Tanto na vigilia, como ainda durante o somno, eram frequentes nelle aspirações como esta: "Jesus e Maria, amores meus dulcissimos, dae-me que eu saiba soffrer e morrer por vós, seja eu todo vosso e nada meu. Meu amor, meu Deus, eu vos amo! O' minha Mãe, amae-o por mim!"

Mariophilo

(Continúa no proximo numero).



MIRASOL — Pia União das Filhas de Maria. — 28-5-933.

## Sobre a meza

ROSAT (A.) — *Le Credo des Humbles* ou ce que nous apprend un Ami du Peuple. Um volume in-8.º, de 300 paginas, com illustrações de M. M. Gazan et Marret. (Collecção: Je Sème). — Preço: 10 fr.; franco 11 fr.; estrangeiro, 12.

*Le Credo des Humbles* é uma adaptação notavel duma obra fundamental de Mgr. Gibier. Do volume *Religião* que o Apostolico Prelado publicou em fins da guerra para os prégadores e catechistas, um sacerdote, a quem nós devemos tantas iniciativas, extrahiu com rara alegria e felicidade, um completo e verdadeiro curso de educação christã, para o uso das familias operarias e ruraes, as mais ignorantes das cousas de Deus.

Este trabalho contem 5 partes:

1.ª Uma introdução denunciando a actividade perniciosa dos inimigos da Igreja e demonstrando a solicitude do Clero para com as classes desherdadas; 2.ª uma "apologétique" (As grandes descobertas da razão); 3.ª uma "dogmatique" (As luzes da Fé); 4.ª uma "morale" (Um pouco de logica); e 5.ª Uma conclusão resumindo as mais bellas paginas da historia do Christianismo.

O autor nada olvidou para fazer de seu trabalho o instrumento ideal de penetração religiosa nos melos menos sympathicos ao Catholicismo. Tal qual como realisonou, elle responde, em todos os pontos, ás vozes daquelles que

reclamam, após tão longo tempo, uma exposição popular, clara, methodica, solida, accessivel e sempre atrahente das Verdades da Fé.

Apresentação moderna, com gravuras artisticas, titulos e subtítulos pittorescos, retendo a attenção do leitor, narração dialogada, destinada a variar o tom das palestras, vinculo logico rigorosamente estabelecido entre todos os capitulos, paineis symbolicos, caracteres typographicos diferentes, etc.

M. l'abbé Rosat pôz ao serviço da eloquencia arrebatadora do Bispo a formula que elle deu ao "Povo de França" e que obteve um tão grande successo.

*Le Credo des Humbles* não é sómente um bello titulo, é sobretudo um bello e bom livro tão interessante á lêr como agradável á folhear. Possa elle tornar-se o "breviario" dos trabalhadores dos campos e fabricas á quem elle é principalmente destinado e á quem elle deseja conquistar.

\*

DE BOUNIÉRES (Louis)—*Figures de Miraculés!* Com uma carta de S. Exc. M. Gerlier, bispo de Tarbes e de Lourdes. Prefacio de René Gaell. Um vol. in-16 de 288 paginas. — Preço: 10 fr.; franco 11; estrangeiro, 12.

As grandes curas de Lourdes! Photographias dos favorecidos! São na verdade, retratos authenticos, cujos traços vigorosos não deixam nenhuma linha na penumbra! Painéis, que o artista quiz,

elle mesmo, encaixar em molduras que fazem sobressahir os harmoniosos contornos e jogos de luz, a tal ponto que, sem deformar ou somente attenuar as semelhanças, conseguiu, pelo prestigio de seu talento, transfigurar seus modelos.

Conhecemos os casos celebres em que M. de Bounières dedica-se a delinear, ou a completar a historia, mas, creio que bem poucos dentre nós, e mesmo entre os mais prevenidos, sabem aprofundar as circumstancias mysteriosas, frequentemente patheticas e por vezes desconcertantes, que revelam o porquê providencial desses acontecimentos prodigiosos.

A' descripção de Mme. Biré, de Mlle. Delot, de Marcel Hubert, desses exquisitos pensionistas de Villepinte, que sabiam sorrir melhor á morte que á vida, de Marguerite Deschamps, de Marie Trolong, em uma palavra de todos os que apparecem nesse livro sob o signal do milagre, cada semblante se aureola aos nossos olhos de um esplendor maravilhoso. E, tanto quanto o autor, em face desses espectaculos que provocam a surpresa, a commoção ou as lagrimas, encontramos a emoção pungente de seguir com arrebatamento as phrases desses dramas intimos onde a cura milagrosa não é senão o preludio ou a conclusão.

Após tudo isto, é necessario insistir sobre o interesse terno dessas paginas, nas quaes o autor traz á luz milagres, até agora immobilizados na historia medical, restituindo-lhes o movimento e a vida. (René Gaell. Extrait de la Preface).



## JOANNA

Versão por POMBA DO CARMELLO



**IN**VOLTO na profunda obscuridade da selva, o auto, rapido e silencioso, parecia perseguir a movediça luz de seus proprios pharões, que se ia deslizando em sua frente como fogos fatuos.

Duas mulheres occupam o fundo da carruagem. A mais joven dorme tranquillamente; a outra sonha, fitos os olhos naquella sombra quasi angustiosa, onde palpita a mysteriosa vida do immenso bosque, e em sua imaginação volta a viver ditosos dias que ella e a irmã acabam de passar em casa de uns parentes. Alli entre os convidados, encontraram Jayme, o antigo amigo que haviam perdido de vista e cuja presença fizera renascer no coração, mais que na memoria de Joanna, uma infinidade de recordações: sua ditosa infancia... aquellas ruidosas partidas dirigidas por Jayme nas férias... mais tarde a desgraça cahindo sobre ellas... o cadaver de seu pai extendido em uma padio-la transportado á casa depois daquella catastrophe... sua mãe succumbindo ao pezar pouco tempo depois e confiando a ella, irmã mais velha, a irmãzinha de poucos annos ainda...

O caminho se vae estreitando, as frondes das arvores arranham a parte exterior do coche. A sombra do passado entenebrece tambem os sonhos de Joanna...

Uma lebre, deslumbrada um instante pelo resplendor dos pharões, salta rapida do caminho á espessura... Basta isso para mudar os pensamentos da viajante... Lembra-se dos dias passados... Esta recordação fal-a sorrir. Jayme conseguira estar a sós com ella, mas antes que pudesse pronunciar as palavras que Joanna esperava ouvir, foram interrompidos. Obrigado a partir naquelle mesmo dia, não tivera ensejo de reatar a conversa.

Porém, que quereria dizer um moço de vinte e seis annos a

uma joven de vinte e cinco, senão que era ella a eleita de seu coração?... Joanna não poderia interpretar de outro modo aquelle acto e, portanto, aguarda, espera... O joven architecto interessava-se visivelmente pelas duas orphãs, procurava acompanhá-las e parecia ter em grande estima o espirito ponderado da mais velha... E' verdade que prodigalisava suas atenções á mais nova; porém, nada havia de extranho nesse modo de proceder. Além disso Gabriella era uma menina. Apesar de seus dezoito annos, Joanna a considerava como uma menina, pois acostumara-se a servir-lhe de mãe.

E' por isso que não duvida em considerar-se causa e objecto da affeição sincera e profunda que lhe testemunha seu amigo de infancia; dá-lhe até outra denominação mais terna que a fez sorrir ditosa.

Libertada emfim a lua das nuvens que a occultavam, inunda a campina com sua luz prateada. A selva não é mais que uma escura massa que vae ficando para traz. Um regato brilha entre os salgueiros.

Atravessam prados. Duas fileiras de alamos margeiam a estrada; a cidade está proxima. A cidade para Joanna, significa Jayme que se acha lá ha oito dias; assim pois olha com sympathia as luzes que brilham ao longe, semelhantes a pontinhos de ouro bordado sobre velludo negro.

O auto passa a toda a brida em frente ás casas do arrabalde. Está já na ultima esquina. De repente, um brusco movimento do volante para esquivar-se de um caminhão que vem pela esquerda... e em seguida um choque terrivel que lança fóra do coche os viajantes. Joanna e o chauffeur foram lançados em um declive grammado. Levantam-se logo depois aturdidos, vacillantes, porém indemnes. Gabriella continua extendida na estrada inerte. Do seu peito brota um

fiosinho de sangue. Está tão pallida que parece haver passado do somno á morte, sem intervallo, como se passa da sombra á luz.

Joanna, quasi louca, se abraça á irmã... Dá graças a Deus porque o seu coração bate ainda. Um circulo de curiosos rodeia os automobilistas; uns examinam o vehiculo avariado; outros commentam o accidente e dão detalhes mais ou menos phantasticos aos que vêm chegando. Um homem desce de um auto, informa-se, e se offerece para trasladar a joven ferida. Gabriella é collocada no assento, sua irmã sóbe para junto della e o coche parte em direcção á cidade.

\*\*\*

Uma hora depois, a joven repousa em seu leito com a cabeça rodeada de uma ligadura que se vai aos poucos avermelhando. Continúa inerte, como morta; sua irmã, que não se aparta dalli um instante, pensa com angustia nas phrases cheias de reticencias que acaba de ouvir do cirurgião que nada pudéra prognosticar. Porém, a noite termina sem complicação, e na segunda visita, o medico já deixára entrevêr alguma esperanza. Com effeito, cerca do meio dia a joven recuperou o conhecimento e pouco depois dormiu pacificamente.

Joanna, exhausta de cansaço, foi repousar um instante, e apenas extendera-se em um divan, no aposento immediato, a campainha da porta de entrada resôa sob uma pressão nervosa. Joanna põe-se de pé immediatamente. Jayme, sem se annunciar, precipita-se ancioso ao seu encontro.

— Deus meu! Joanna, o que succedeu? Como se deu esse accidente?

— Muito serio, meu amigo, porém não tanto como podia ser.

(Continúa)



GUIDO DE FONTGALLAND

(NOTAS E NOTÍCIAS)

**A**CABA de sahir á luz da publicidade a biographia encantadora de Guido de Fontgalland, escripta por Caetan de Bernoville: *"L'enfant qui a dit oui"*. O menino que disse sim.

Escriptor de nomeada, já celebre pela encantadora biographia de Santa Therezinha, quiz emprehender um estudo dos traços biographicos do pequenino servo de Deus. Disseram-lhe então: — *"Não se preocupe com este menino. Nada ha de serio e importante na vida desta criança. E' tudo barulho, exagero e tolíce o que dizem. Não achará materia para um livro sério"*.

Não obstante, o escriptor se pôz a trabalhar e a consultar as fontes e a investigar cuidadosamente o que havia de verdade sobre o pequenino. O resultado, foi, talvez a mais bella vida de Guido que já se escreveu depois de *"L'ame d'enfant"*, *"Alma Infantil"*, da Condessa de Fontgalland.

Este livro admiravel *"L'enfant qui a dit oui"* O menino que disse sim", já vai para diversas edições e attesta a belleza e sublimidade da almazinha de Guido. *"Parece-me impossível, diz o escriptor, que um homem ainda mesmo dotado de espirito frio e indifferente, ao lêr a vida de Guido não sahia desta leitura convencido e com a sensação de ter entrado em contacto com o sobrenatural"*.

\*\*\*

Para que vejam os leitores quanto é admiravel a irradiação sobrenatural do Guido, ahi apresento alguns trechos de cartas da Condessa de Fontgalland, cartas que me trouxeram optimas e consoladoras noticias do Processo.

\*\*\*

Estou com um formidavel correio sobre o Guido, que me vem de toda parte, da Oceania, as ilhas Fidju, da Patagonia e da Ethiopia! — "E' absoluta-

mente maravilhoso!" como disse o Postulador da Causa de Guido em Roma, Mgr. Hertjog, que acaba de passar uma semana em Paris e que vi diversas vezes! Elle está persuadido de que o Guido chegará á canonização.

O Papa se interessa muito pela causa e Guido continua a fazer taes maravilhas!...

As curas attestadas e certificadas são 707 e mais de 55.000 graças e favores de toda especie!...

\*\*\*

Envia-me todos os nomes das pessoas que deram as suas ofertas para a causa da beatificação e eu as depositarei no genuflexorio e no leito de Guido e resarei muito por todos.

\*\*\*

Penso que o Brasil fará pela causa do Guido o que já fez pela causa de Santa Thereza do Menino Jesus.

Querido Brasil! Como sou agradecida a este paiz a que tanto deve a causa da beatificação do meu Guido!

\*\*\*

O Processo da beatificação vae sempre avante e muito bem. Todas as quintas-feiras se fazem as sessões do tribunal. Meu marido e eu fomos ouvidos separadamente em primeiro logar como testemunhas. Já chegou a vez de Marcos tambem ser ouvido.

Aqui estiveram em Paris diversos senhores Bispos e Missionarios e o Cardeal Villeneuve, Arcebispo de Quebec. S. Eminencia me disse quanto o Santo Padre se interessa e é sympathico pela causa de Guido.

\*\*\*

Os ataques á causa, se acalmaram. Dois terriveis inimigos da causa da beatificação de Guido, morreram repentinamente, causando grande impressão.

\*\*\*

E' preciso ataques e luctas que são os signaes verdadeiros da obra de Deus!

Isto até vae adiantar muito a causa do querido anjinho, disse o Eminentissimo Cardeal Villeneuve.

\*\*\*

Estou calma, apesar dos sofrimentos e destes ataques. Nada me perturba!

\*\*\*

Como será bello, Guido e Vasquinho chegando juntinhos á canonização!

Felicito-vos P. Ascanio Brandão, pela revista *"O Lirio de Maria"*. Vou recommendar calorosamente no tumulto de Guido o vosso projecto, a vossa revista, e a causa do Vasquinho!

(*Extr. De diversas cartas deste anno recebidas da Condessa de Fontgalland*).

\*\*\*

Um padre allemão escrevia ha pouco á Condessa de Fontgalland, que o Guido era bem conhecido e invocado entre os catholicos allemães, principalmente nas escolas catholicas onde se encontram em muitas o retrato do *francezinho santo*, como o chamam.

Ha poucos mezes, mais de 300 jornaes catholicos da Allemanha trouxeram um bello artigo sobre o Guido. 1.600 crianças allemãs encarregaram um padre de em seu nome visitar o quarto de Guido e a sua mamã, e depositar no tumulto do *santinho francez* um bello ramo de flores symbolicas.

(*Dos "Annales" — N. 10 — Novembro 1932*).

\*\*\*

No Canadá é bem conhecido e amado o nosso Guidinho. Já diversos bispos pediram á Santa Sé a introdução da causa do servo de Deus. Em Setembro do anno passado, chegou ao Santo Padre mais um Al-

# NOTAS E NOTÍCIAS

bum do Canadá que foi entregue ao Santo Padre Pio XI em audiência especial ao Geral dos Benedictinos em Roma. Continua o album as assignaturas: Bispos, 2; Prelados Romanos, 3; Conegos, 11; Padres, 166; Religiosos, 412; Religiosas, 916; Fleis, 10.490. Total: 12.000.

Graças a Deus, vae sempre de triumpho em triumpho a causa de Guido de Fontgalland. E como estas noticias vem ferir de morte a campanha sorradeira e malevola de boatos que espalham contra uma causa tão bella!

P. Ascanio Brandão

## Correspondencia

### CAPELLA NOVA

Realizaram-se aqui as santas missões, prégadas pelos Rvmos. Padres Redemptoristas. Chegaram elles a 19 de Junho, aqui permanecendo até o dia de S. Pedro. Durante esses dez dias, grande era o numero dos que, ávidos da palavra de Deus, corriam á igreja. Os temas abordados pelos Missionarios foram os mais opportunos.

Nos trez ultimos dias, á noite, houve conferencias especiaes para os homens.

O numero de communhões distribuidas foi consolador. Merece destaque a communhão geral dos homens. Bellissima tambem foi a das senhoras e das moças. A das creanças não pode ser olvidada. Total: 4.760. — Uniões legitimadas, 2.

A' noite do ultimo dia fez-se uma manifestação aos Missionarios, sendo oradores o Rvmo. Vigario P. Osorio Braga e o jovem Carlos Diniz, que falou em nome das Associações da Parochia. Um dos Missionarios fez o agradecimento. Assim, se encerraram as Santas Missões.

— No dia 2 de Julho, domingo, o povo de Capella Nova prestou uma merecida homenagem ao seu Vigario, Pe. Osorio Braga.

A's 19 horas, o povo, precedido pela banda de musica, se dirigiu á casa parochial.

Discursou o pharmaceutico José Augusto sobre a personalidade do homenageado. Falou, depois, o academico Carlos Diniz cujo improvisado foi delirantemente applaudido.

Emocionado, o P. Osorio agradeceu aquella manifestação tão cordeal e tão sincera.

(Do Correspondente)

### BRASIL

Na pasta da Agricultura foi assignado decreto estabelecendo medidas para a fiscalisação das sementes de algodão e de outras plantas textis, de valor economico no territorio nacional.

— O ministro da Agricultura, tomando em consideração o appello que lhe foi dirigido pelos exportadores de laranja, obteve do Ministerio da Viação, uma redução de 50 % na Central do Brasil para o frete das laranjas, redução que é concedida tambem pelo Lloyd Brasileiro, de fórma a permittir que, no norte do paiz, se estabeleça maior consumo dessa fructa, o qual actualmente é insignificante.

Por seu turno, o Banco do Brasil fornecerá, aos exportadores, guias de exportação contra o compromisso de entrega de cambio, á razão de um "shilling" por caixa de laranja, em vez de tres "shillings" como era cobrado até agora. As companhias de vapores resolveram reduzir, de seis pence, o frete de cada caixa de laranja, exportada para o exterior.

Ainda por interferencia do ministro da Agricultura, o das Relações Exteriores vae pedir, ao nosso embaixador em Londres, que interceda junto do "Foreign Office" no sentido de conseguir, com urgencia, a redução dos direitos de importação sobre as nossas laranjas nos portos ingleses. Pretendem ainda os exportadores, diante da crise que atravessam, obter do serviço de estiva no porto do Rio de Janeiro uma redução nas suas taxas de serviço de embarque, de modo a permittir que as empresas de navegação possam conceder uma maior redução nos fretes.

— Está em organização, na capital mineira, um novo estabelecimento bancario destinado principalmente ao financiamento das industrias do Estado. Estão á frente dessa iniciativa, como principaes incorporadores, os srs. Carvalho Britto, James Darcy e Mendes Pimentel.

— O governo do Estado de Minas criou, na pasta da Agricultura, o Serviço Florestal do Estado, regulando-o nos moldes a satisfazer amplamente as finalidades e necessidades de Minas.

— Afim de evitar novos desastres, o ministro da Marinha resolveu tornar obrigatoria a praticagem na barra do Rio Grande.

— O sr. Nicola Santo, presidente da Liga Aerea Brasileira, depositou sobre o altar de N. S.

de Loreto, padroeira dos aviadores, na matriz de Campo Grande, lampadas votivas pelo successo da esquadilha Balbo, em sua volta á Italia.

### VATICANO

Os meos da Santa Sé declaram sem fundamento a noticia publicada por um jornal britannico, de que a vaga criada pela retirada do Japão da Sociedade das Nações seria offerecida ao Vaticano. Accentua-se, nos mesmos círculos, que a Santa Sé não deseja absolutamente pertencer ao Instituto de Genebra, visto sua soberania ter character differente da das demais nações. O Vaticano, conforme reza o tratado de Latrão, conserva-se neutro em face de todos os conflictos internacionaes e se reserva o direito de intervir apenas como arbitro, em caso de recurso de parte dos antagonistas.

— Os circulos ecclesiasticos bem informados adiantam ser possível o adiamento do Anno Santo, commemorativo do 19.º centenario da morte de Jesus Christo, além da data de 2 de Abril de 1934, primitivamente fixada.

Cumprê relembrar, a esse proposito, que na allocução em que annunciára a celebração do Anno Santo o Summo Pontifice observára que podia haver alguma probabilidade de ter occorrido no anno 34 a morte do Salvador.

No caso de prorrogação do Anno Santo este seria adiado até 20 de Maio de 1934, domingo de Pentecostes, ou até ao domingo seguinte, dia da Trindade, o que, de outra parte, permittiria realisar, com maior esplendor, depois da Paschoa, as cerimoniaes das novas beatificações e canonisações.

— A Congregação dos Ritos discutiu as propostas para cano-nisação do bemaventurado D. Bosco, fundador da Congregação dos Salesianos.

### ITALIA

O senador Guglielmo Marconi fez importantes declarações á imprensa a respeito das experiencias que está procedendo a bordo do hiato "Electra", sobre a transmissão por meio de ondas ultracurtas. Accentuou que as communicações obtidas com frequencias muito elevadas são clarissimas e perfectas e a voz é recebida melhor do que nas emissões usuaes. Adiantou que as irradiações em ondas ultra-curtas garantem o mais absoluto segredo porque é impossivel interceptal-as.

O engenheiro Mathieu, colaborador de Marconi, annunciou que serão levadas a effeito proximamente experiencias na distancia de 300 kilometros ou seja quasi o dobro da distancia com a qual se obtiveram resultados praticos no anno passado.

As pesquisas vão ser realisadas em Rocca di Papa, como em 1932. Dentro de alguns dias o "Electra" deixará Tigullio e deverá approximar-se até essa cidade no proximo mez, visto estar annunciado para meados de Agosto a primeira demonstração official e publica de transmissão e recepção em ondas ultra-curtas.

— Chegaram a Cyrenaica 173 chefes de familia, que foram estabelecer-se alli como colonos. As respectivas familias partirão para a mesma região assim que estiverem concluidas as habitações que lhes serão destinadas.

Nas lagoas Pontinas estão sendo esperadas oitenta familias, afim de completar o nucleo de quinhentas outras que se encontram em Litoria.

## HESPAÑHA

O presidente da "Generalidad" convocou uma reunião de jornalistas, para explicar a situação criada em toda a Catalunha pelo documento ha pouco publicado pelas sociedades patronaes e economicas de Barcelona.

O coronel Maciá fez as seguintes declarações:

"Tudo o que se vem passando em Barcelona, de certo tempo a esta parte, demonstra a necessidade absoluta de fazer, o mais rapidamente possivel, a transferencia dos serviços que nos foram concedidos pelo Estatuto da Catalunha.

E' preciso não esquecer que existe na Catalunha um governo catalão e um parlamento catalão e que o governo e Parlamento não podem governar, porque não têm ainda a faculdade e os meios indispensaveis ao cumprimento de sua missão. Desejamos e queremos assegurar a paz e tranquillidade em Barcelona e na Catalunha inteira, mas encontramos-nos em situação verdadeiramente angustiosa, que não nos deixa agir com efficacia e aniquilla todos os nossos desejos e todos os nossos esforços".

## PORTUGAL

Na ilha de São Thomé, capital da ilha do mesmo nome, no golpho da Guiné, por ocasião da passagem por aquella cidade, o almirante Gago Coutinho foi calorosamente recebido pelas autoridades militares e civis e pela população da ilha. Enorme cortejo acompanhou o almirante

desde o cães até a Camara Municipal, onde se realizou brilhante recepção em sua honra.

Nessa ocasião foram pronunciados varios discursos de boas vindas, a que o almirante Gago Coutinho respondeu agradecendo. A' recepção seguiu-se um almoço, em que tomaram parte personalidades mobilizadas de todos os pontos da ilha.

No regresso ao cães de embarque, a multidão que se apinhava ao longo do percurso acclamou-o calorosamente.

Numerosas crianças lançaram sobre o almirante mãos cheias de flores.

Gago Coutinho agradecia visivelmente commovido.

Na lhota fronteira ao cães vae ser erguido um padrão commemorativo da passagem do almirante.

— Os dois grandes estabelecimentos hospitalares que o ministro das Obras Publicas é autorizado a mandar construir em Lisboa e no Porto, deverão estar concluidos em 29 de Dezembro de 1935.

Para o custeio dessas obras foi inscripta no orçamento do exercicio actual a verba de 60.000 contos.

— O coronel Antonio Lopes Matheus, ex-ministro da Guerra e do Interior, actualmente comandante da policia de segurança publica, acompanhado de todos os officiaes deste corpo, foi recebido pelo capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, ao qual apresentou os cumprimentos da policia, cuja inabalavel lealdade hypothecou.

O capitão Gomes Pereira agradeceu os testemunhos de solidariedade dos officiaes e agentes de corporação e affirmou que contava com a dedicacão da policia de segurança, elementos de ordem e disciplina.

## ALLEMANHA

O relatório da companhia de navegação "Hamburgo-Sul-America sobre o exercicio de 1932 accentua que a baixa sensivel dos negocios da companhia foi devida á queda dos valores monetarios da peninsula iberica e dos paizes da America do Sul.

O relatório accrescenta que a esse factor vieram se juntar, de uma parte, a forte baixa da libra e de outra, o movimento revolucionario do Brasil, com o consequente fechamento do porto de Santos. Conclue que a situação da companhia somente poderá ser restabelecida quando as moedas dos paizes acima referidos forem estabilizadas.

— O conselho israelita de Londres, resolveu, por consideravel maioria, não proclamar o

"boycott" official das mercadorias allemans pelos israelitas britannicos.

— Foi publicado o texto da concordata concluida recentemente entre o governo do "Reich" e a Santa Sé.

A concordata consta de 34 artigos. Pelo artigo primeiro, o governo do "Reich" garante a liberdade de confissão e o exercicio publico da religião catholica e reconhece a igreja catholica dentro dos limites estabelecidos pelas leis em vigor, para toda a população allemann.

— Todos os estudantes da Prussia Oriental que houverem terminado, durante este mez de Agosto o 1.º e o 2.º semestres de estudos serão chamados obrigatoriamente para auxiliar os camponeses nas colheitas. Acredita-se que esta medida será estendida ás demais regiões do "Reich".

## FRANÇA

Foram inaugurados, o dia 23 do proximo passado mez, os serviços do novo caes de escala de Port Verdon. O primeiro navio a atracar foi o paquete "Champlain", cuja manobra terminou com pleno éxito ás 15 horas. Os amortecedores de choques funcionaram perfeitamente. Junto ao caes aguardavam duas composições, em que embarcaram seiscentos passageiros, alguns com destino a Pariz e os demais com destino a Lourdes.

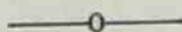
Os representantes officiaes e comitiva visitaram em seguida o "Champlain". Pouco depois chegavam os excursionistas que vão tomar parte no cruzeiro do paquete, ao passo que os aviões voavam sobre o estuario do Gironda. Numerosos habitantes de Soulac e das communes proximas tinham accorrido a Verdon-sur-Mer, para assistir á inauguração do porto.

O sr. Barres, presidente do Conselho de Administração do novo porto autonomo, declarou, nessa ocasião, que a obra realisada poderia servir de modelo a todos os engenheiros do mundo inteiro. O sr. Appell, sub-secretario de Estado da Marinha Mercante, poz em destaque o grande esforço levado a effeito pelo governo, desde 1918, para o desenvolvimento dos portos francezes, programma no qual haviam sido empregados 4 e meio bilhões de francos.

— O general Wang Ping Heng, director do Departamento de Aeronautica do Ministerio da Guerra, em Changai, e que acaba de regressar da Europa, declarou á imprensa que a seu ver a aviação militar franceza, por força da sua qualidade, é a melhor do velho mundo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (37)

## L A Y E T A



Bem o entendia e o temia Caminho, e em cartas admiráveis, onde competiam com um talento superior o zelo duma Chantal e a piedade duma Monica mãe de Sto. Agostinho, advertia-o de que ninguém cahe de repente, como ninguém se santifica dum golpe; repetia-lhe em diversas fórmulas que a ruína duma casa começa por uma fenda, por uma goteira, por uma cousa pequena que se despreza, por uma insignificância e do que ninguém faz caso até que chega a catastrophe. Rogava-lhe que fugisse de Layeta, não na procurando, não entretendo com ella conversações impertinentes e desnecessarias; que confiasse muito no auxilio divino e desconfiasse de si mesmo quando o dever, a cortesia, ou a necessidade o obrigassem a olhar para ella, a ouvir-a ou falar-lhe... pedia-lhe com insistencia que imitasse os principes canonizados, que sob a purpura guardavam o cilicio, e obrigados a frequentar lugares perigosos invocavam a Deus com humilde prece, reconhecendo o pouquissimo que de si tinham, estribando-se em Deus de quem tudo esperavam.

Ella, por sua vez, quantas supplicas, que fervorosas preces dirigia ao céu pedindo-lhe por seu filho! Como fazia presentes suas necessidades, sua fraqueza, sua inexperiencia, recorrendo á Santissima Virgem, manifestando-lhe sua pobreza, sua confiança e sua fé... Multiplicava as esmolas, praticava secretas asperezas, lançava mão de todos os meios aconselhados pela Igreja e dizia a seu filho, para animar-o a combater, que ella faria de Moysés clamando ao céu de braços postos, enquanto Josué combatia contra os inimigos. Pobre Caminho! era uma mãe excellente, digna de imitação e soffria muito, porque não se escondia á sua penetração que Firmino tinha culpaveis condescendencias e descuidos, que o aproximavam mais e mais do perigo. Oh! si ella pudesse estar a seu lado! si ella pudesse ter bastante vigilancia sobre elle, sobre Layeta, sobre todos os que o rodeavam! si pudesse guial-o como pela mão, como o fazia quando em pequenino lhe experimentava o andar! mas estava longe e elle descuidava-se um pouco. Quantas duvidas, ansiedades e temores intranquillizavam a pobre mãe!

O dia de Santa Eulalia, Firmino foi á

missa cedo e commungou, promettendo ao Senhor guardar grande vigilancia sobre seus sentidos, mortificar suas paixões, recordar incessantemente aquella sabia maxima: **Quem ama o perigo perecerá nelle...** mas reparava o pobre rapaz que suas promessas eram frias, senão indifferentes... faltava-lhe calor á oração, amor a seu coração... estava desanimado, temia, enredava-se em seu intrincado labyrintho de sophismas com que o atordoava a imaginação; até aquelle momento não caíra na conta de que estava namorado de Layeta... Santo Deus! que angustioso sobresalto teve quando aquella semente funesta caiu no terreno feraz de sua louca imaginação!... que susto, Virgem do Caminho! Seria Layeta a causa da sua dissipação, de sua intranquillidade, e de sua secreta luta? Não era possível! Layeta era um anjo, não pensava nelle senão como num irmão querido; animava-o ao bem, offerecia-lhe boas leituras, falava-lhe de Deus, das doçuras da devoção, da força que dá a fé, da felicidade que proporciona a caridade!... Layeta fazer-lhe mal? que despropósito! si o tornava melhor cada dia, si o chegava mais a Deus, se lhe ia ensinando o caminho do céu!

Mas era tão bella!... verdadeiramente havia um grande perigo no trato continuo com uma mulher adornada de tantos encantos; podia captivar-o até sem ella pretendel-o, e quando nisso reparasse o mal estaria feito... era preciso prevenir-se, ter um cuidado todo particular, fugir das occasiões; mas como era isto possível vivendo sob o mesmo tecto, estando em continuo trato com ella, respirando a atmospheria do amor e louvor que a envolvia, advertindo, sem querer, seu talento, sua graça, seus encantos naturaes, nada culpaveis por certo, e suas multiplas e admiráveis qualidades? Havia de fechar os olhos para não vel-a? Havia de tapar os ouvidos para não escutar aquella voz dulcissima, aquellas discretissimas palavras, aquelles conselhos tão oportunos que sabia dar-lhe?... Pobre Layeta!... era ella até a mais empenhada em fazel-o sacerdote para que fosse feliz... nunca lhe fizera uma caçoada de mau gosto, nem lhe fizera uma allusão intempestiva, nem lhe aconselhara uma culpavel transacção com a consciencia, juiz inexoravel que grita sempre, ainda mesmo no interior dos grandes criminosos... decididamente era outra suggestão do dominio aquelle pensamento enojoso... Layeta era sua irmã, uma irmã querida e mais nada...

Dizia-lhe sua mãe que era um pouco presumpçoso e temerario em confiar em que não cairia... caíram tantos mais fortes que elle!...

(Continua)

# HU MO RIS MO



## SO' ASSIM...

O caipira, quando percebe que está servindo de viôla, de divertimento, especialmente quando é caipira "sahido", aproveita a ocasião para trocar.

Seguam de bonde pela Avenida, Jéca Pae e Jéca Filho. Este, apreciando os palacetes, disse ao velho:

— Pae... Se mecê vendê o sitio, mecê compra u'a casa bunita dessas p'ra nós morá?

— Compro, meu fio; e se o Coroné chegá mais 50 conto p'ro sitio, nós vem simbóra.

— Pae... Se nós comprá u'a casa ansim é percizo pissu' um tomóve...

O pessoal do bonde gozava, quando o caipira, em ar de trôça, respondeu ao filho:

— Tomóve o quê... bobo! Puis nós semo um deluvio de gente! Um tomóve n'um dá p'ra nada... P'ra podê bardeá a família intêra, nós compra um bonde logo de u'a vez!



## NO CORREIO

Uma velhinha, muito velhinha, toda desdentada, dirige-se ao encarregado da venda de sellos e pede-lhe humildemente que pregue o sello, que lhe entrega, no envelope.

O funcionario, um tanto nervoso, lambe o sello e colloca-o na sobre-carta baldadamente: não ha meios de fazel-o pregar. E a velhinha, toda amabilidades:

— Eu tambem já lidei... Lambi esse sello mais de dez vezes!



## DESAPERTANDO...

Um caipira, recolhido á sala de visitas de um advogado, ex-chefe de policia de S. Paulo, enquanto esperava que o Doutor redigisse

umas notas, poz-se a olhar fixamente para um retrato a oleo, collocado ao alto, sobre a cadeira do advogado.

Este, notando a attenção do caipira, parou de escrever.

— Eta muié feia! Nossa Senhora! Nunca vi alimar mais horrendo!

— E' o retrato de minha mãe...

— Mais é u'a feiura tão desfarçada, que inté é bunita... — emedou o caipira.



## TROÇANTE TROÇADO

Um caipira entrando na casa commercial do Victorio, um optimo italiano folgazão, perguntou-lhe este se queria freio para gato.

— Nhor, não. Eu quero uns ócro.

O Victorio estendeu na meza a sua collecção de oculos.

O caipira levou meia hora a experimental-os. Cada vez que ageitava um delles, punha-o de lado:

— Num serve... Num serve... Num inxergo nada!

Já caceteado, o negociante observou que o caipira, ao experimentar os oculos, fechava os olhos!

— Mas, se o sr. está com olhos fechados, como poderá enxergar?

— Uái! Puis c'os zóio aberto eu inxergo perfeitamente!

\*

## BOM MEIO

— Já achei um meio de forçar o medico a receitar qualquer coisa que faça com que meu filho não chore mais pela madrugada?

— Sim? Qual?

— Vou ser seu visinho de quarto, no hotel!

## O que os Paes precisam saber

### PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico frances, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scienista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças.

Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc. e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

## Empreza de "Artes Sacras Reunidas", Ltda.

Architectura, Construcções (communs ou em cimento armado), Pinturas, Decorações, Esculpturas, Mosaicos, Altares (em marmore ou madeira), Vitraes, Pavimentos, Cryptas, etc. — Empreita, Administra ou Fiscaliza obras novas ou reformas de Igrejas, Conventos, Collegios ou outros edificios em geral, mesmo profanos. — Encarrega-se tambem de simples Projectos, Calculos, Orçamentos, Guia especificativa e Consultas em geral.

RUA S. BENTO, 20, 5.º andar, sala 85

TELEPHONE, 2-3535

CAIXA POSTAL, 1841

Para informações, podem-se dirigir a esta redacção.

# O LAR MODERNO E O NOSSO PLANO NOVO

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA, lembrai-vos que, as mais das vezes, não sereis bem compreendidos se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa; — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que O LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõe preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar.

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma lucubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, tecnico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ E CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas

as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAIS HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economisar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuirdes. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

## "Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90-94 — RIO DE JANEIRO  
Rua Boa Vista, 31 (Edificio Sul America)  
SÃO PAULO

## Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas  
S. Paulo



**Vigonal**



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA  
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

PERDIGAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Façam seus impressos na  
Typographia da "Ave Maria"

De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos pódem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

